

VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

VI Jornada Científica

21 a 26 de outubro de 2013

## Caracterização da produção de hortaliças no município de Bambuí – MG

Sylmara SILVA<sup>1</sup>; Raul Magalhães FERRAZ<sup>1</sup>; Luiz Fernando Ghetti PEREIRA<sup>1</sup>; Luciano Donizete GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno do curso de Agronomia e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária do IFMG *campus* Bambuí.

<sup>2</sup> Professor do IFMG *campus* Bambuí

### RESUMO

A produção de hortaliças tem papel fundamental na economia do país, visto que ela é uma alternativa para sustentar a agricultura familiar, tanto pela subsistência quanto pela comercialização. O presente trabalho teve como objetivo fazer um estudo sobre a produção de hortaliças em Bambuí – MG, analisando as formas de obtenção das mudas, o perfil dos produtores, os métodos de manejo e as maiores dificuldades no processo de produção. Foi utilizado como método a aplicação de questionários padronizados. O estudo mostrou que a produção de hortaliças no município de Bambuí- MG é desenvolvida por pequenos produtores que em sua maioria desenvolvem outras atividades em suas propriedades. As hortaliças são produzidas principalmente a partir de mudas adquiridas em outros municípios, sendo este um gargalo na produção. A falta de mão de obra é um agravante na produção, sendo o município carente de profissionais que ofereçam assistência técnica. Apesar dos produtores afirmarem que os preços baixos na comercialização é uma das maiores dificuldades na produção de hortaliças, é nítido o potencial que esse setor tem no município, visto a falta de produção excedente disponível para ser comercializada em outras cidades.

**Palavras-chave :** Horticultura, agricultura familiar , mudas .

### INTRODUÇÃO

A produção de hortaliças tem papel fundamental na economia do país, visto que ela é uma alternativa para sustentar a agricultura familiar, tanto pela subsistência quanto pela comercialização. O cultivo de hortaliças também ajuda a fixar o homem no campo, diminuindo o êxodo rural.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendam um consumo mínimo de frutas, verduras e legumes em torno de 146 kg por habitante/ano. Porém no Brasil, o consumo de hortaliças ainda é

## **VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**

### **VI Jornada Científica**

**21 a 26 de outubro de 2013**

consideravelmente pequeno, com uma média em torno de 50 kg por habitante/ano (MORETTI, 2003).

O perfil do consumidor de hortaliças, sobretudo, nos grandes centros de consumo, vem se tornando cada vez mais exigente em termos de qualidade e aspectos nutricionais (DE MELO; VILELA, 2007). Dessa forma o aumento do consumo e a necessidade de desenvolvimento de sistemas de cultivo com hortaliças, com vistas à otimização da produtividade, tem exigido dos agricultores esforços no sentido de reduzir ou até mesmo eliminar as deficiências do setor produtivo (MONTEZANO, 2006).

O presente trabalho teve como objetivo fazer um estudo sobre a produção de hortaliças em Bambuí – MG, analisando as formas de obtenção das mudas, o perfil dos produtores, os métodos de manejo, as maiores dificuldades no processo de produção, entre outros.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Para avaliar a situação dos produtores de hortaliças do município de Bambuí – MG foi utilizado como método a aplicação de questionários padronizados, com perguntas “fixas”. Nesse tipo de questionário as perguntas são feitas a todas as pessoas, exatamente com as mesmas palavras e na mesma ordem. Desta forma uma pergunta com "alternativa fixa" (ou "fechada") é aquela em que as respostas estão limitadas às alternativas apresentadas (Selltiz, 1967).

Neste estudo foram aplicados, ao todo, 11 questionários aos produtores de hortaliças de Bambuí – MG. Apesar do número de questionários ser pequeno, eles representam a totalidade da parcela estudada. Os produtores foram identificados através de pesquisa com os técnicos da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais) e também através de pesquisa entre os produtores que participam da Feira Livre de Bambuí.

A análise dos dados foi feita a partir do estudo dos questionários respondidos, os quais permitiram identificar o tamanho das propriedades produtoras de hortaliças, quais as dificuldades no processo de produção e comercialização, quais as hortaliças mais produzidas e quais os métodos de obtenção das mudas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O tamanho médio das propriedades no município relacionadas a produção de hortaliças varia de 1 ha a 8 ha, sendo consideradas propriedades pequenas (Gráfico 1). No Brasil, a maior parte da produção de hortaliças (60%) está concentrada em propriedades de exploração familiar com menos de 10 hectares intensivamente utilizadas, tanto no espaço quanto no tempo (DE MELO;

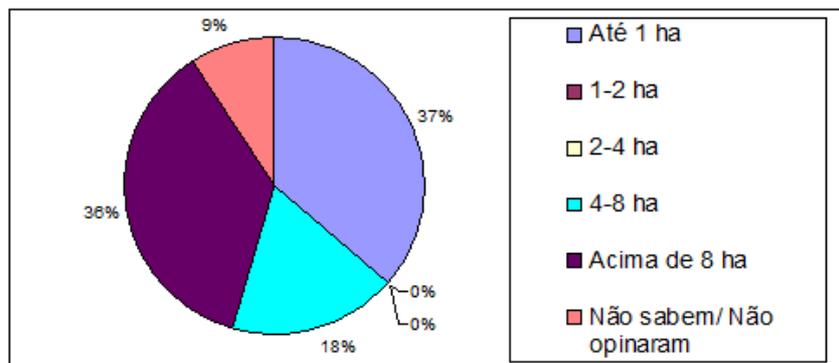
## VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

### VI Jornada Científica

21 a 26 de outubro de 2013

VILELA, 2007). Apesar do tamanho das propriedades ser muito diversificado, em 72,72 % a área destinada ao cultivo de hortaliças não passa de 1 ha.

**Gráfico 1 . Tamanho das propriedades produtoras de hortaliças em Bambuí-MG**



Entre as hortaliças produzidas no município há grande variedade sendo a alface produzida por 100% dos produtores . Segundo dados do IBGE (2006), no presente ano a alface foi à hortaliça mais comercializada no país. Além de alface são produzidas no município abóbora , alho, almeirão, beterraba, brócolis, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, couve, inhame, jiló, mostarda, pimenta, quiabo, rúcula e tomate.

Quanto o desenvolvimento de outras atividades, 72,73% dos produtores realizam outras atividades comerciais em suas propriedades, sendo que apenas 27,27 % dedicam-se exclusivamente a produção de hortaliças ( Tabela 1 ) . O fato do cultivo de hortaliças ser em sua maioria uma atividade secundária nas propriedades limita investimentos de capital, mão de obra e tempo, impedindo que haja um crescimento e aperfeiçoamento da produção.

**Tabela 2. Outras atividades desenvolvidas pelos produtores de hortaliças de Bambuí - MG**

Outras Atividades	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Café	-	0,00%
Cana de Açúcar	2	25,00%
Fabricação de produtos alimentícios	1	12,50%
Feijão	2	25,00%
Gado de Corte	2	25,00%
Gado de Leite	4	50,00%
Laranja	1	12,50%
Maracujá	2	25,00%
Milho	2	25,00%
Piscicultura	1	12,50%
Soja	-	0,00%

## **VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**

### **VI Jornada Científica**

**21 a 26 de outubro de 2013**

No que se refere à assistência técnica apenas 27,27% dos produtores recebem esse serviço, sendo essa assistência prestada 33,33 % pela EMATER e 66,67% por empresas agropecuárias.

Dos produtores entrevistados, 54,55 % utilizam esterco no processo de produção, 36,36 % utilizam esterco e adubos e 9,09 % utilizam apenas adubos. O esterco é o insumo mais utilizado, devido a muitos produtores trabalharem também com a produção leiteira, tornando-o um insumo de baixo custo e de fácil aquisição.

Quanto a produção de mudas, apenas 36 % dos produtores produzem todas as mudas utilizadas em suas propriedades, sendo que 18 % produzem apenas parte das mudas utilizadas e a maioria , 46 % , adquirem todas as mudas .

Dos produtores que adquirem suas mudas 14,29% compram no município de Araxá- MG e os demais, 85,71% adquirem no município de Formiga-MG. Quando indagados sobre qual a qualidade das mudas adquiridas, 71,43% consideram as mudas boas e 14,29% consideram as mudas regulares. O fato de haver produtores insatisfeitos mostra que esse é um segmento que tem possibilidades de crescimento na região. A produção das mudas na própria propriedade é feita 66,67% em bandejas de isopor e 33,33% em sementeiras. O uso de sementeiras significa um retrocesso de produção, uma vez que produzem mudas menos vigorosas e mais susceptíveis ao ataque de pragas e doenças, quando comparadas as mudas produzidas em bandejas.

Quanto à demanda, a maioria dos produtores acredita que a alface é a hortaliça com maior procura pelo consumidor, isso justifica o fato dela ser cultivada por todos os produtores. De acordo com 18% dos produtores entrevistados as hortaliças produzidas possuem a mesma demanda. Observou-se durante a coleta de dados que toda a produção obtida é comercializada, o que dificultou aos produtores identificar produtos com demandas maiores. Isso indica que a produção está aquém da demanda do município.

Indagados sobre as maiores dificuldades na produção das mudas, a falta de mão de obra aparece como o maior fator com 46%, seguido pela falta de estrutura com 27%, e pelo custo da semente com 18%.

Já nas maiores dificuldades na produção das hortaliças o preço baixo na comercialização aparece como principal dificuldade com 45,45%, seguido pela falta de mão de obra com 27,27%, seguido pelo custo, falta de assistência técnica e demanda com 9,09% cada um.

## **CONCLUSÃO**

A produção de hortaliças no município de Bambuí- MG é desenvolvida por pequenos produtores que em sua maioria desenvolvem outras atividades em suas propriedades. Também

## **VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**

### **VI Jornada Científica**

**21 a 26 de outubro de 2013**

ficou claro que as hortaliças são produzidas principalmente a partir de mudas adquiridas em outros municípios sendo este um gargalo na produção de hortaliças em Bambuí. A falta de mão de obra também é um agravante na produção, sendo o município carente de profissionais que ofereçam assistência técnica.

Apesar dos produtores afirmarem que os preços baixos na comercialização é uma das maiores dificuldades na produção de hortaliças é nítido o potencial que esse setor tem no município, visto a falta de produção excedente disponível para ser comercializada em outras cidades.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí pela concessão de bolsa para execução do projeto, a EMATER pelo auxílio durante a realização deste trabalho e aos produtores de hortaliças do município de Bambuí-MG que participaram deste estudo.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DE MELO, Paulo César Tavares; VILELA, Nirlene Junqueira. Importância da cadeia produtiva brasileira de hortaliças. 2007.

MONTEZANO, Eduardo Matos; PEIL, Roberta Marins Nogueira. Sistemas de consórcio na produção de hortaliças. Revista Brasileira de Agrociência, v. 12, n. 2, p. 129-132, 2006.

MORETTI, C. L. Boas práticas agrícolas para a produção de hortaliças. Horticultura Brasileira, v. 21, n. 2, julho, 2003.

SELLTIZ, Claire e outros. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 2 ed. São Paulo, Editora Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967. Capítulo 7. Coleta de dados. Questionários e entrevistas. Tipos de entrevistas e questionários. p. 286-300.